

Entregue pelo Deputado
Muno Natas (PSD) na
Reunião da Comissão de 5.12.2014

Doc. 1

COMMUNICATION FROM THE COMMISSION

Guidelines on State aid to airports and airlines

(2014/C 99/03)

http://ec.europa.eu/competition/state_aid/legislation/compilation/f_15_01_14_en.pdf

- a partir da Pag. 178 (Regras específicas da aviação para a concessão de auxílios de Estado)
- Ainda na página 167, o separador INVESTMENT AID:

“Subsidies for fleet renewal are not common in other transport modes such as road haulage and aviation. Since they tend to distort competition, the Commission has been reluctant to approve such schemes, except where they form part of a structural reform leading to reductions in overall fleet capacity.”

Incluem-se ainda as regras gerais do Tratado referentes aos auxílios de Estado

http://ec.europa.eu/competition/state_aid/legislation/compilation/a_01_03_11_en.pdf

O Artigo 93 do TFEU (ex Article 73 TEC) refere a seguinte exceção, que por exemplo, enforma os auxílios dados à TAP e SATA no âmbito das OSP para os Açores, que tem regras muito claras de atribuição e notificação às autoridades europeias:

«Aids shall be compatible with the Treaties if they meet the needs of coordination of transport or if they represent reimbursement for the discharge of certain obligations inherent in the concept of a public service.»

- briefing dos processos em curso e OSP operacionais na Europa.

http://ec.europa.eu/competition/publications/cpb/2014/010_en.pdf

Doc 2

negócios

PAULO CAMPOS

Governo não vai dar os 300 milhões que a TAP diz precisar

05 Agosto 2010, 14:03 por Lusa

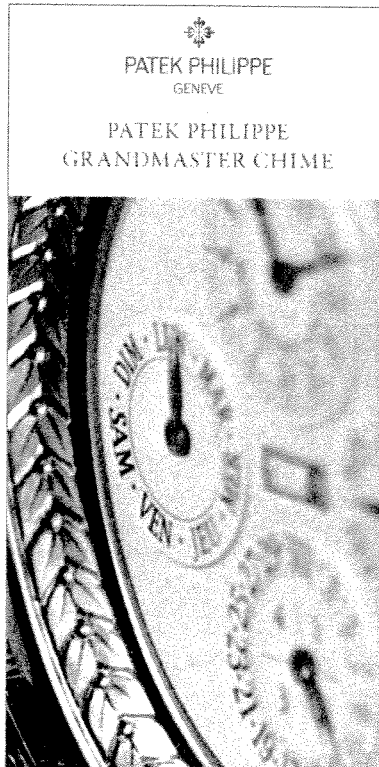
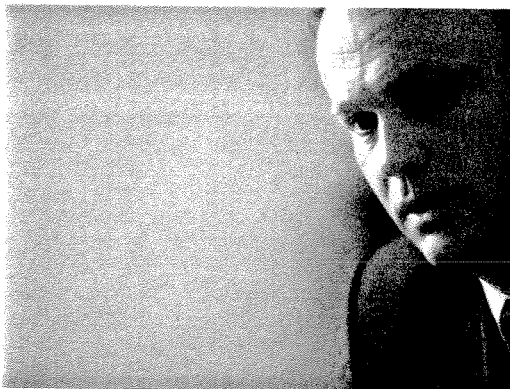
O secretário de Estado das Obras Públicas garantiu hoje à agência Lusa que o Governo não tem em curso, "de momento", qualquer operação para entregar à TAP os 297,5 milhões de euros que a empresa diz precisar.

"Neste momento não existe nenhuma operação de aumento de capital da TAP em curso para poder sanar essa situação", disse Paulo Campos, sublinhando que as necessidades de financiamento da transportadora aérea nacional são já conhecidas há vários meses.

"Essa situação [necessidade de mais capitais] vem expressa já em vários relatórios de contas relativamente à necessidade de a companhia aérea reforçar os seus capitais próprios", salientou. A recapitalização de que a TAP precisa pode ser feita através de "vários mecanismos e deve ser analisada e vista tendo em conta esses mecanismos".

Questionado sobre se o Governo tem preferência por algum modelo em concreto, Paulo Campos respondeu que "o Governo não tomou ainda qualquer decisão sobre esse contexto" e salientou sempre ter dito que "a recapitalização não é privatização".

De resto, o governante lembrou as obrigações comunitárias, que proibem financiamentos às empresas públicas como forma de garantir a concorrência no espaço comunitário. "Sempre disse que a recapitalização era uma matéria que estava a ser estudada tendo em conta, nomeadamente, as obrigações comunitárias que temos", concluiu o governante, em



declarações à agência Lusa.

O jornal i escreve hoje, citando o relatório e contas de 2009 da empresa, que, "face ao montante negativo do resultado líquido no final do exercício [...], o conselho de administração irá propor, para sua cobertura, a entrada de dinheiro no montante de 297,5 milhões de euros".

A TAP fechou o ano de 2009 com um resultado negativo de 289,8 milhões de euros nos capitais próprios, o que representa um agravamento face aos 234,5 milhões de euros registados no final do ano anterior.